



Palavra fraterna

Somos chamados a participar da missão da Igreja

Ao encerramos o ano vocacional, somos convidados a renovar o nosso sim ao chamado de Deus, assumindo nossa missão de discípulos-missionários, cada um de acordo com a vocação que recebeu. Todos nós pelo Batismo, devemos nos sentir corresponsáveis pela missão da Igreja, da qual recebemos a fé.



O Batismo nos insere na vida de Cristo e na vida da Igreja. Consequentemente, cada fiel batizado deve viver a fé na comunhão eclesial, cultivando o sentimento de pertença a sua comunidade paroquial. É preciso cultivar a consciência de nossa vocação eclesial, pois não existe cristão isolado, mas inserido na comunhão dos seguidores de Jesus. À medida que tomamos consciência de nossa inserção na vida eclesial, cresce em nós a responsabilidade de viver e testemunhar a fé na Igreja e na sociedade.

Como membro do Corpo de Cristo, pelo Batismo, cada fiel é chamado a viver como pedra viva na edificação do Templo Espiritual, como nos exorta o Apóstolo Pedro. Eis o grande desafio hoje, pois há muitos fiéis que não querem se comprometer com a missão da Igreja. Ora, se a Igreja somos nós, não podemos nos colocar fora de sua missão. Todos nós somos missionários.

Além disso, cada fiel é chamado a colocar os seus dons a serviço da missão da Igreja, assumindo algum serviço ou trabalho pastoral na comunidade paroquial. Na conclusão deste ano vocacional, o Senhor nos convida a acolher a sua Palavra que faz arder o nosso coração, a fim de nos colocarmos a caminho da missão, que é evangelizar.

No entanto, os diversos grupos de serviço eclesial — as pastorais, os ministérios e os movimentos — devem despertar e acolher novos membros para dar continuidade à missão da Igreja. É necessário acolher bem os novos agentes que chegam com sua criatividade e desejo de ajudar. Não somos dono da missão da Igreja, mas apenas servidores e participantes da mesma.

Enfim, o compromisso missionário é fruto da experiência do amor de Deus, próprio de quem se sente conquistado pelo Cristo. Sem a experiência de fé, enquanto acolhimento do amor salvífico de Jesus, não há compromisso e nem motivação verdadeira para a missão evangelizadora, que é ajudar outras pessoas a fazerem a mesma experiência do amor de Deus.

Mons. Danival Milagres Coelho
Pároco

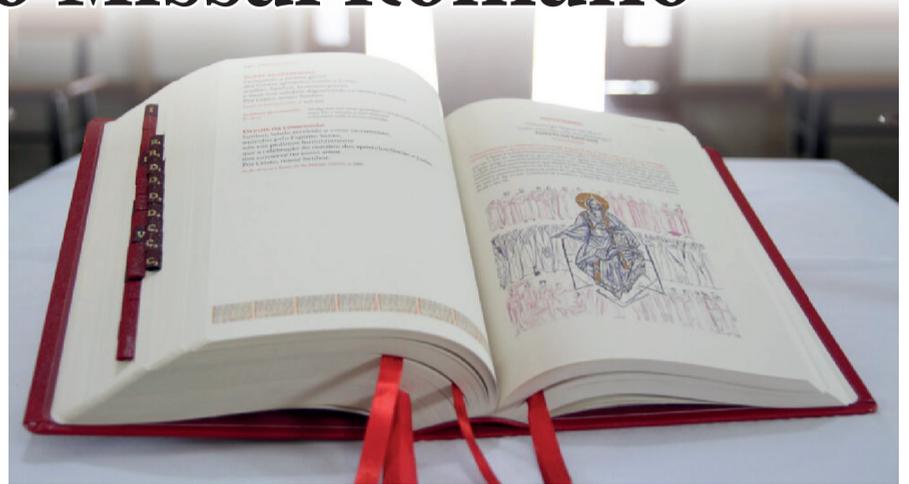
O novo Missal Romano

No domingo, 3 de dezembro, teve início o Advento, tempo de Esperança, e preparação para a vinda do Senhor. A data também marcou o início do uso, em toda a Igreja no Brasil, da tradução da terceira edição típica do Missal Romano, prazo estabelecido pelos bispos brasileiros na 60ª Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

No Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, o arcebispo de Goiânia e primeiro vice-presidente da CNBB, dom João Justino de Medeiros Silva, presidiu a celebração de ação de graças pelas duas décadas de preparação do Missal e também pelo envio, pela CNBB e sua editora, a Edições CNBB, de 65 mil missais às dioceses brasileiras no tempo acordado pelo episcopado brasileiro na 60ª AG CNBB.

O Missal

O processo de tradução levou 19 anos de trabalho. A jornada começou após a



promulgação, em 2002, pelo Papa João Paulo II, da nova edição típica. Desde então, foram anos de intenso trabalho de tradução, revisão e aprovação do conteúdo, coordenados pela Comissão Episcopal para os Textos Litúrgicos (Cetel).

A terceira edição típica do Missal Romano foi aprovada pelos bispos na 59ª Assembleia Geral da CNBB e encaminhada ao Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos em

dezembro de 2022. A confirmação da Santa Sé foi publicada no dia 17 de março deste ano.

Na liturgia da Igreja, o Missal Romano é o segundo livro litúrgico mais importante. Nele, estão as orações e orientações para as celebrações eucarísticas. O Evangelário, que traz os textos do Evangelho, é o livro mais importante nos ritos da Igreja.

Fonte: cnbb.org.br

José Mário Santana Barbosa é ordenado diácono

O barbacenense José Mário Santana Barbosa, pertencente à Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, foi ordenado diácono no dia 25 de novembro. A celebração, realizada na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção, em Mariana, marcou também o encerramento do 3º Ano Vocacional na Arquidiocese. A missa foi presidida por Dom Airton José dos Santos. No mesmo dia, também foram ordenados Carlos Geovane Nunes Magri e Fabrício Lopes Fernandes.

“A experiência vivida na ordenação diaconal naquele sábado e os primeiros dias como diácono têm sido um momento de graça em minha vida. Louvo a Deus pela vocação que, como nos lembrou o Ano Vocacional, é graça e missão: graça de Deus, que olha com misericórdia para aqueles que Ele chama, e envio em missão, para o serviço às necessidades da Igreja particular. No desejo de sermos fiéis a este ministério e a todas as maravilhas que Deus tem feito em nossas vidas, dizemos como os discípulos de Emaús: “Fica conosco, Senhor!” (Lc 24,29). Rezem por nós!”, pontuou José Mário.

Em comunhão como o 3º Ano Vocacional, a ordenação diaconal teve como lema “Corações ardentes, pés a caminho”, inspirado em São Lucas (24, 13-35), que foi o Evangelho proclamado na celebração.

O diaconato é o primeiro grau do sacra-



mento da Ordem, sendo os seus ministros ordenados para os serviços da Caridade, da Palavra e do Altar. Para os candidatos ao sacerdócio, como no caso dos três jovens, é exercido de forma transitória, enquanto aguardam a ordenação presbiteral.

Primeira celebração

A Primeira Celebração da Palavra presidida pelo Diácono José Mário depois de sua ordenação aconteceu na Capela da Beata Isabel Cristina, em Barbacena, no dia 28 de novembro. Um momento de muita alegria e glória para os paroquianos que tiveram a oportunidade de participarem da celebração.



Comunidades escolhem novas coordenações

As comunidades da Paróquia Nossa Senhora da Piedade viveram um importante momento nos dois últimos meses: as assembleias de Pastoral. Um encontro para escolha de seus novos coordenadores. Sob a coordenação de Monsenhor Danival, as assembleias seguiram as orientações do Projeto Arquidiocesano de Evangelização - PAE, da Arquidiocese de Mariana.

Na primeira parte, os presentes eram envolvidos na escuta da palavra de Deus à luz do Espírito Santo. Monsenhor Danival sempre destacava uma parte importante da PAE, que são os três pilares: da palavra, do pão e da missão. Após alimentarem da Palavra de Deus, acontecia o processo para a escolha dos novos coordenadores.

Na Comunidade Nossa Senhora Aparecida as eleitas foram Vânia (coordenadora) e Evanir (vice); na Comunidade Nossa Senhora das Graças, Jorge Luiz (coordenador) e Hipólita (vice); na comunidade Santa Cecília ficarão à frente dos trabalhos Rafael Tibiriçá (coordenador) e Almir Silvestre (vice); Comunidade Nossa Senhora do Rosário Kleber Camargo (coordenador) e Marlene (vice). Já na Comunidade do Santuário as escolhidas foram Fabiana do Carmo (coordenadora) e Maria Aparecida Moreira (vice). No IMAF, os eleitos foram Ivaldo (coordenador) e Edirlei (vice); na Comunidade Santa Ifigênia/São Jorge são Alexandre (coordenador) e Aline (vice); e na Comunidade São Cristóvão, Edmeia (coordenadora) e Fabíola (vice).



Missa em ação de graças ao trabalho realizado pelo Padre Júnior na Paróquia

A Paróquia de Nossa Senhora da Piedade esteve reunida na noite de domingo, dia 26 de novembro, em uma missa de ação de graças pelo trabalho que Pe. Júnior realizou na Paróquia durante o período que aqui esteve. Um momento para agradecer por tanta dedicação e zelo com que conduziu tudo que lhe foi solicitado.

Ao final da missa Pe. Júnior falou à assembleia: "Gratidão a todos que me acolheram com tanto carinho e me abrigaram na oração diária de vocês. Ao longo deste dia, pedi que rezassem por mim pedindo três dons: da sabedoria, do discernimento e da fortaleza para que agora eu continue pastoreando o rebanho de Deus, em Silverânia. E que eu seja um pastor zeloso como ensinou o profeta Ezequiel na primeira leitura. De fato, um pastor que não use das ovelhas, mas que cuide com carinho e com esmero assim como nosso eterno e bom pastor Jesus Cristo.



Obrigado a todos pela amizade, pela fraternidade ao longo desses meses que foi uma verdadeira gestação. Nove meses e alguns dias que aqui estive no ventre da Mãe da Piedade e, aqui do ladinho, meu padroeiro agora Santo Antônio sendo preparado para esta nova missão. Estava lá em Santana dos Montes, com apenas dois anos na Paróquia e a Igreja me pediu esta missão como vigário

Paroquial. Eu vim, servi e agora a Igreja me pede mais uma vez e fazendo jus àquilo que prometemos na nossa ordenação que é a obediência com amor, não uma obrigação.

Não é um peso. Monsenhor mesmo lembrava, a obediência nos torna mais livres ao chamado. É Deus que chama através da Igreja, de seus ministros. Por isso, que meu coração está muito em paz porque é a vontade de

Deus. Isso me deixa muito feliz e em paz.

Obrigado ao Monsenhor Danival por esta confiança. Ao Pe. Isauro pela vizinhança de Casa Paroquial e ao Pe. Tarcísio. Rezem para que eu seja fiel no discernimento, no chamado, para que eu faça jus à comunidade de Santo Antônio a ser uma comunidade feliz fazendo a vontade Dele. É isso que eu quero para a minha vida, é isso que eu quero enquanto sacerdote, fazendo a vontade de Deus, mas estando sempre com a comunidade, porque é lá que Deus nos quer fazendo o bem.

Não é despedida, mas um envio missionário e assim, as necessidades da Igreja faz com que nós não possamos ficar apegados a um lugar, pois pertencemos a Deus. E o que nós oferecemos a Deus é um sim total, generoso. Este sim que dei agora, a esta nova mudança, é com o coração alegre, generoso, porque estou fazendo a vontade de Deus, e não a minha vontade, o meu bem querer"

Projeto da Casa de Apoio Dom Luciano ganha doação de Kimonos

As crianças da Casa de Apoio à Criança e ao Menor Dom Luciano, pertencentes à oficina de jiu jitsu foram contempladas com a roupa adequada para os treinamentos, no caso o kimono. A oficina faz parte do Projeto Aprendiz que acontece dentro da Casa, em mais uma parceria com a Paróquia Nossa Senhora da Piedade. A entrega dos kimonos aconteceu no dia 27 de outubro. Ao todo, foram 13 kits, sendo 10 doados pela Empresa Dr. Seguro, de Barbacena; e 3 pela Academia RL TIM. O proprietário da empresa Dr. Seguro, Gabriel Paulino, esteve no local realizando a entrega.

"A empresa oferece apoio porque acre-

ditada que é deste tipo de projeto que sai os grandes campeões. O que estamos fazendo é só regar uma semente que foi plantada pelo Projeto Aprendiz. Um trabalho muito bacana. Fico feliz em poder contribuir", comentou Gabriel.

"É importante estar proporcionando para estas crianças a capacidade de desenvolvimento físico, como também na disciplina, respeito, humildade, além de melhorar a autoestima porque estamos trazendo para eles uma realidade que não estavam acostumados", pontuou Alex Furtado, coordenador do Projeto.

O Projeto Aprendiz chegou na Casa de

Apoio à Criança e ao Menor Dom Luciano neste segundo semestre realizando ofici-

nas de futsal, vôlei, capoeira, práticas esportivas e pedagógicas, dança e jiu-jitsu.



A Senhora do Rosário

A Festa de Nossa Senhora do Rosário é uma festa muito popular. Instituída pelo Papa Pio V em 1571, quando celebrou-se uma vitória dos cristãos na batalha naval de Lepanto. Nesta batalha os cristãos católicos, em meio a recitação do Rosário, resistiram aos ataques otomanos vencendo-os em combate.

Em Barbacena a Comunidade de Nossa Senhora do Rosário celebrou mais uma vez sua padroeira durante todo o mês de outubro. A parte da programação de maior participação dos fiéis foi durante a novena que aconteceu de 20 a 28. No encerramento da festa os fiéis saíram em procissão pelas ruas da cidade. A caminhada de fé foi abrilhantada pelo grupo de Congada Santa Efigênia, numa homenagem tradicional à



Nossa Senhora do Rosário. Ao retornar para a Igreja, o grupo cantou e dançou aos pés da Imagem.

Outra maneira de exaltar Nossa Senhora

foi a coroação realizada por Maria Liria, Marlene e Vilma em um momento de muita emoção. A missa festiva foi celebrada por Pe. Junior.



Fiéis celebram Santa Cecília

Depois de quatro dias de profundas orações em preparação para o momento maior da festa, fiéis foram às ruas na manhã do domingo, dia 26 de novembro, em uma manifestação pública em honra e glória à Santa Cecília, a padroeira dos

músicos. Por várias ruas onde a procissão passou, moradores demonstraram também seu amor à Santa, decorando em frente à suas casas. Ao retornar para a Igreja, a missa solene de encerramento da Festa celebrada por Monsenhor Danival

Milagres. Também presente o mais novo diácono da Arquidiocese de Mariana, José Mário.

Uma festa celebrada em comunhão com as comunidades da Paróquia, movimentos, pastorais e ministério.



Rogai por nós, Nossa Senhora das Graças

Muito venerada pelos brasileiros, Nossa Senhora das Graças costuma ser invocada pelos devotos que necessitam de milagres. Em Barbacena, a Comunidade de Nossa Senhora das Graças, localizada no bairro Valentim Prenassi celebrou com muita devoção a sua padroeira com louvores e glória. Todos os dias, os fiéis contemplaram a reza do terço. Depois alimentavam da Palavra de Deus e da Eucaristia durante as missas.

Centenas de fiéis acompanharam a Imagem da Santa pelas ruas do bairro no dia 27 de novembro, dedicado à Nossa Senhora das Graças. Ao retornar para a Igreja, foi celebrada uma missa solene de encerramento

da Festa. E mais uma homenagem é realizada à Santa, a coroação pelas representantes do Conselho Comunitário de Pastoral, Maria das Graças Cândido Herculano e Déa Raquel Fernandes França.

História

A Santa tornou-se conhecida pelos



fiéis por conta de sua aparição à noviça Catarina Labouré, da congregação Filhas da Caridade, localizada em um convento em Paris, na França.

A menina estava rezando na capela do local quando, de repente, surgiu uma iluminação intensa que chamou sua atenção. Era a Virgem Maria, que estava em

pé sobre um globo terrestre esmagando uma serpente. De suas mãos, que estavam estendidas, saíam raios de luz — o motivo da claridade. Sua comemoração litúrgica acontece em 27 de novembro, considerado o Dia de Nossa Senhora das Graças. A seguir, saiba mais sobre a história e conheça as preces e orações para a santa.

12º Encontro de Casais com Cristo

A Paróquia Nossa Senhora da Piedade promoveu mais um Encontro de Casais com Cristo - ECC que reuniu 25 casais. Os participantes viveram um momento forte de espiritualidade nos três dias do Encontro realizado nos dias 10, 11 e 12 de novembro, no Centro Pastoral Nossa Senhora da Piedade. O Encontro encerrou com a celebração de uma missa no Santuário, presidida por Monsenhor Danival Milagres.

O ECC, por definição, é um serviço da igreja para evangelizar a família, primeiro núcleo da inculturação e da evangelização, "Igreja Doméstica".

PASTORAL DO DÍZIMO



F ORMAÇÃO BÍBLICA

Advento: tempo de preparar o coração para a chegada de Jesus

O Advento inicia um novo ciclo no calendário litúrgico. Advento, em grego παρουσία — é uma palavra que significa vinda, chegada. Nesse tempo, os fiéis são incentivados a fazer vigílias, preparando o coração para a chegada de Jesus.

As primeiras semanas do Advento não tratam diretamente da vinda do Cristo Menino, mas da segunda vinda de Jesus. O retorno do “Filho do Homem” a este tempo e a esta história deve ser não somente esperado, como também preparado. A cor usada no Advento é a roxa. Usa-se a coroa com quatro velas. A cada domingo do Advento se acende uma vela a mais. À medida que as velas vão sendo acesas, a luz vai se intensificando, isto quer dizer que, à medida que vamos avançando no tempo do advento, Jesus, a Luz verdadeira, deve nos iluminar cada vez mais.

No Primeiro Domingo do Advento, Ano B, a 1ª leitura (Is 63, 16b-17. 19b; 64, 2b-7) nos diz que Deus é o nosso oleiro, nós somos obras de suas mãos. Ele nos molda, nos transforma. Advento é tempo da gente se deixar modelar por Deus. Modelar a consciência, os desejos, os sentimentos, os pensamentos, etc. Cada pessoa deve perceber o que está impedindo a ação do divino oleiro em sua vida.

A 2ª leitura foi tirada da carta aos Coríntios (1Cor 1, 3-9). Corinto era uma cidade esplêndida, dotada de dois portos, com cerca de 400.000 habitantes. Lá fervilhava uma multidão de comerciantes, de marinheiros e de pessoas de culturas e religiões diferentes. Uma multidão variada procurava, sobretudo, sexo, tanto que o verbo grego “*korintizein*” era sinônimo de entregar-se à luxúria e “*jovem de Corinto*” era o mesmo que prostituta. Os escravos carregavam as mercadorias e empurravam os navios por cerca de seis quilômetros entre um porto e outro. Os ricos exploravam os pobres e escravos, deliciando-se com festas, músicas, teatros e jogos ístmicos, que eram realizados de dois em dois anos, em honra a Poseidon, deus dos mares.

Apesar da situação de Corinto ser de miséria moral, Paulo manifesta sua alegria ao dar testemunho cris-

tão: “*Dou graças a Deus sempre a vosso respeito por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus*”. Mesmo sabendo que sua comunidade de fé ainda conserva muitas desordens morais e sociais, você é capaz de perceber no comportamento das pessoas motivos para dar graças a Deus?

O evangelho é tirado de Mc 13, 33-37. A passagem insiste no tema da **vigilância**. Aparece duas vezes a palavra vigiai e no início, as palavras: cuidado e ficai atentos; no vers. 34, mandou o porteiro ficar vigiando. Por cinco vezes o evangelho nos exorta. Se levamos em conta que o trecho proclamado é breve – apenas cinco versículos – então, a frequência das exortações torna-se significativa para nós.

O acontecimento histórico que está por trás das reflexões contidas no capítulo 13 de Marcos é a destruição do Templo e da cidade de Jerusalém pelo exército romano no ano 70 d.C. O impacto dessa catástrofe foi enorme, arrasou os símbolos maiores da fé judaica, provocou a morte de muita gente e forçou a fuga de quem conseguiu se salvar. A partir desse acontecimento, a comunidade de Marcos extraiu importantes lições que orientam o modo de viver dos cristãos. Trata-se de uma exortação para a vigilância.

A vigilância é uma atitude sábia, permite que estejamos sempre à disposição da graça. Com a vigilância vem a sobriedade, a maneira simples e transparente de viver, como fazem os “filhos da luz”. Vigiar não é atitude passiva de espera, mas ação concreta de quem se sente responsável junto com os demais. Não podemos “dormir”, como quem se deixa levar pelo espírito de alienação, de indiferença e acomodação. O tempo do Advento é propício para avaliar nossas atitudes cotidianas.

Pe. Isauro S. Biazutti



Pe. Túlio é nomeado vigário paroquial na Paróquia da Piedade

Padre Túlio Otavio Filard será vigário Paroquial na Paróquia Nossa Senhora da Piedade. Sua acolhida na Paróquia será no dia 17 de dezembro, na missa das 10h, no Santuário. Pe. Túlio é barbacenense, filho mais velho de uma família de quatro homens e uma mulher. Depois de 14 anos à frente da Paróquia

Santo Antônio, em Ibertioga, foi transferido para a Paróquia de Santa Bárbara, na cidade de Santa Bárbara do Tugúrio. No dia 13 de fevereiro de 2021, retornou à sua cidade natal para se dedicar à Paróquia do Divino Espírito Santo. Atualmente estava como Pároco na Paróquia São Manoel, na cidade de Rio Pomba.



Agenda do Santuário

Missas

Segunda a sexta-feira: 7h - 15h e 19h
Sábado: 7h e 15h.
Domingo: 6h - 8h - 10h - 12h - 17h e 19h.

Confissões

Quinta-feira: 9h às 11h.
Sexta-feira: 9h às 11h - 14h às 16h

AUTOESCOLA



CENTRO GRÁFICO E EDITORA



Telefone: (32) 3331-1105
Whatsapp: (32) 99919-2710



R. Comendador João Fernandes, 51 - Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira
ADVOGADO

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentadorias
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10 - Centro - CEP 36200-074
Barbacena - MG - puponogueira@hotmail.com
Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

JORNAL VOZ da PADROEIRA

Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP
Pascom: Pe. Isauro Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão), José Antônio (Com. Santa Ifigênia), Mara (Com. N. S. do Rosário) e Sabrina Silva (Santuário).

R. Vigário Brito, 26 - Centro
CEP 36200-004

(32) 3331-6530

vozdapadroeira@hotmail.com

www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão

Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares